

SEMANA DA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

E AUTISMO

MATERIAL DE APOIO

Aula 2



RHEMA
Educação 

O que são COMORBIDADES?

SEMANA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
E AUTISMO



comorbidade é a existência de duas ou mais patologias no mesmo indivíduo. Ao mesmo tempo, essas patologias, elas não necessariamente têm correlação uma com a outra.

A Associação Americana de Psiquiatria aponta que setenta por cento das crianças com AutismoTEA hoje no mundo apresentam pelo menos uma comorbidade, de trinta a quarenta por cento delas apresentam duas ou mais comorbidades.

A junção desses transtornos pode trazer novas dificuldades pro contexto da criança com TEA ou mesmo acentuar dificuldades que o próprio já traz no percurso do transtorno.

Quais são as COMORBIDADES mais comuns de encontrarmos no TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

SEMANA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
E AUTISMO

Como dito anteriormente, comorbidade é a junção de duas patologias que não necessariamente tem correlação, ou seja, qualquer transtorno pode se juntar com o TEA. Não tem uma regra, porém na literatura científica e nos manuais de diagnósticos, além da nossa prática clínica.



Transtornos recorrentes de observarmos acontecendo junto com o AutismoTEA:

- *Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade - TDAH*
- *Transtorno do desenvolvimento intelectual*
- *Transtorno opositor desafiador - TOD*
- *Transtorno do desenvolvimento da coordenação*
- *Transtornos de fala*
- *Transtorno de aprendizagem*
- *Transtorno de ansiedade*
- *Transtornos depressivos*
- *Distúrbios gastrointestinais*
- *Distúrbios do sono*
- *Transtorno obsessivo compulsivo*
- *Transtorno afetivo*
- *Transtorno bipolar*

O TDAH é um transtorno que faz parte do grupo dos transtornos do Neurodesenvolvimento, assim como o TEA, ou seja, surgem na infância e tem uma base neurológica.

Ele possui algumas características importantes pra gente pensar como por exemplo sinais que são latentes na patologia:

Déficit de atenção;

Hiperatividade;

Impulsividade;

Oscilação maior na maneira como eles processam as emoções, sentem de maneira um pouco mais intensa, algumas emoções e numa frequente numa constante, muito mais alta;

Dificuldade com a função executiva, especialmente controle inibitório e memória operacional.

Outros sinais centrais que nós podemos ver no TDAH são relacionados aos subtipos, que são eles:

SEMANA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
E AUTISMO

Subtipo predominantemente desatento, quando nós vemos muitos sinais de desatenção e poucos sinais de hiperatividade ou impulsividade.

Subtipo hiperativo, muitas características de hiperatividade e impulsividade e poucas características para desatenção.

Subtipo misto, tem características tanto de hiperatividade quanto de impulsividade e elas ficam marcantes, se equilibrando.

Esses subtipos podem aparecer junto com o TEA, sendo bem importante nós estarmos atentos pois várias características do TDAH se parece com o TEA, como por exemplo, ambos possuem controle de comprometimentos na função executiva.





TDAH e TEA

O TDAH tem um comprometimento no controle inibitório, na memória operacional, já o TEA na flexibilidade cognitiva, que são a base para sustentar todas as outras funções executivas.

Outra característica muito marcante é que essas crianças, de acordo com diversas pesquisas, apresentam irritabilidade, raiva e problemas de comportamento numa constante muito maior do que crianças neurotípicas. Eles têm mais dificuldade para processar suas emoções, sentimentos e lidar com eles.

Além disso, a hiperatividade do TDAH pode ser muito similar à inquietação que muitas crianças com TEA tem, por isso é importante conhecer o transtorno, fazer o diagnóstico correto pra saber se o TDAH e o TEA são uma comorbidade naquele indivíduo ou se é o que nós chamamos de diagnóstico diferencial, parece um, mas na verdade é outro. Outra coisa que é bem comum de verificarmos nesses dois transtornos é a existência de atrasos na linguagem.



TDAH, TEA e TOD

Outro transtorno que pode vir associado junto com o TDAH ou TEA é o Transtorno Opositor Desafiador, ele é marcado por uma característica de um déficit no controle do comportamento, do autocontrole do comportamento e do autocontrole das emoções.

“Algumas pesquisas, inclusive, sugerem que o TDAH acontece junto com o TOD em cinquenta por cento dos casos.”

O TOD é um padrão de comportamento que é definido por um ou mais comportamentos frequentemente e de forma insistentemente com características relacionadas ao seu humor, de ser irritável, de uma índole vingativa e de um comportamento inapropriado, negativista e desobediente em relação a figuras de autoridade e voz de comando.

Um outro ponto de alerta é que o TOD ele não necessariamente precisa aparecer em todos os ambientes, uma característica importante que é pontuada pelo manual da Associação Americana de Psiquiatria é que as crianças com TOD podem ser TOD em apenas um ambiente.

Quando ela é TOD em um único lugar ela é classificada como TOD leve.

Se ela tem TOD em dois ou mais dois ambientes classificamos ela como um TOD moderado.

Se ela tem TOD em três ou mais ambientes categoriza-se como um TOD grave.

A intensidade do transtorno pode variar de acordo com as experiências e o que acontece na vida da criança.

TEA e TOD



Quando o TOD acontece junto com o TEA, essa criança acaba tendo mais dificuldade para se concentrar nas tarefas, e se o TOD tiver associado com o TEA e TDAH, essa dificuldade fica muito mais acentuada, assim como fica muito maior para que a criança consiga controlar os seus impulsos e os seus comportamentos.

Hiperatividade, impaciência, instabilidade no humor, um impulso, muito impulsividade, muito alta, um baixo nível de tolerância e dificuldade com limites estão presentes no TDAH de alguma maneira, só que de forma menos intensa e podem se confundir com o TOD onde vão estar de forma muito mais acentuada quando estão ligados os três transtornos.

“São transtornos que se parecem muito em diversos aspectos.”

TEA e TOC



Outro transtorno que acontece bastante em associação com o TEA é o TOC, Transtorno Obsessivo Compulsivo, uma pessoa que tem uma obsessão, ou seja, pensamentos recorrentes ou imagens recorrentes que passam pelo cérebro e pela psique dessa pessoa e pra fugir desses pensamentos obsessivos, eles precisam realizar determinadas ações, que nós chamamos de compulsões.

Existem vários sintomas que são similares aos de TOC e TEA que se sobrepõem, como por exemplo, os comportamentos repetitivos, a estereotipia. E isso pode fazer com que a gente confunda os transtornos ou com que a gente diagnostique um e o outro acabe ficando oculto.

Ansiedade

Outros transtornos que podem surgir juntos são os transtornos de ansiedade, e aqui nós temos diversos, como as fobias específicas, medo de altura, medo de aranha, medo de sair em público, medo de lugares fechados.

Temos o transtorno de ansiedade generalizado quando a pessoa tem ansiedade de forma global. E temos crises de pânico, síndrome do pânico ou transtorno do pânico, que é quando a pessoa tem rompantes de ansiedade, em que ela tem a sensação de que vai morrer também.

É importante entendermos e estudar esses transtornos, para que a gente saiba atuar e intervir junto à criança com o **Transtorno do Espectro Autista**.

Epilepsia

Outra comorbidade muito comum e que sai da esfera dos transtornos é a epilepsia, temos diversos casos de epilepsia que acontecem junto ao Autismo e é importante nós conhecermos para poder atuar, porque as crises epilépticas precisam da nossa atenção e precisam do nosso cuidado.

O que acontece muito com a criança com TEA são distúrbios do sono, por exemplo, a criança tem dificuldade para dormir, terror noturno e acorda muito durante a noite. Temos também diversos distúrbios gastrointestinais que podem acometer a criança com TEA.

Diagnóstico e tratamento

Por conta desses motivos é tão importante entender os transtornos e a importância do diagnóstico, para que nós saibamos se a criança tem só AutismoTEA ou se ela tem algum outro transtorno junto.

Muitos desses transtornos têm sintomas em comum, e isso muitas vezes, pode fazer com que não identifiquemos o TEA e o outro transtorno, ou seja, que ele fique escondido, em segundo plano. Sendo assim o tratamento que podia ser com potencial muito alto e extremamente potencializador pro desenvolvimento dessa criança acaba ficando um pouco além do necessário e muitos pontos de desenvolvimento dessa criança que poderiam ser alcançados acabam ficando abaixo do esperado.

Com isso vemos a importância de estudarmos sobre as comorbidades que estão associadas ao TEA, que são várias e somente estudando vamos ter uma noção geral para atender e trabalhar com cada criança, com a qual nós lidamos no nosso dia-a-dia de forma ampla e assertiva.



SEMANA DA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

E AUTISMO

GOSTOU DO CONTEÚDO?

Compartilhe!

Siga nossas redes sociais



RHEMA
Educação 

Se você enfrenta desafios diários ao **ensinar alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, se sente perdido ao lidar com a **comunicação desses alunos** e procura estratégias eficazes de **intervenção e estimulação**, conheça o

PROGRAMA

Educa**TEA**

COMO INCLUIR O ALUNO COM TEA EM SALA DE AULA

CONHECER AGORA

